



Peregrinação Aniversária de Setembro



A 12 e 13 de Setembro realizou-se em Fátima a Peregrinação Internacional Aniversária da quinta aparição de Nossa Senhora, a 13 de Setembro de 1917. A peregrinação deste ano teve como tema “Não vos inquieteis com o dia de amanhã” (Mt 6, 34). Presidiu a este momento de fé e de oração o Cardeal Peter Kodwo Appiah Turkson. Natural do Gana, arcebispo de Cape Coast, D. Peter Turkson é o presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz, organismo da Cúria Romana que tem como missão fazer com que no mundo sejam promovidas à justiça e a paz, segundo o Evangelho e a Doutrina Social da Igreja. 160 peregrinos foram acolhidos no Lava-Pés e 271 atendidos no Posto de Socorros. Durante esta peregrinação 2221 pessoas confessaram-se. A partir de Fátima, D. Peter Turkson lançou um apelo à confiança no Deus providente, aquele “que pode e providencia para as necessidades dos seus filhos”. Nas suas palavras, durante a homilia da missa de 13 de Setembro, celebrada no Recinto de Oração do Santuário de Fátima, D. Peter Turkson destacou que “a ilusão e as preocupações da vida podem tornar-se verdadeiros obstáculos à nossa fé em Deus e podem maliciosamente comprometer a nossa relação com Deus, a nossa vida religiosa e a nossa vida de fé”. “Significativamente, não é só para nós mas também para os cristãos individualmente e para as comunidades cristãs que as ilusões e as preocupações da vida e das coisas de que nossas vidas dependem constituem obstáculos para a fé em Deus providente. Elas também constituem verdadeiros problemas e obstáculos para os governos nacionais e para as organizações mundiais, incluindo as Nações Unidas, na crença em Deus e na Sua orientação à criação e à Humanidade” disse. Como exemplo, o Cardeal focou que durante a Conferência do Cairo, promovida pelas Nações Unidas, as preocupações e as discussões “não contaram muito com Deus”. “A Conferência das Nações Unidas no Cairo sobre a População manifestou grande ansiedade acerca da sustentabilidade do crescimento humano no planeta. Ela questionou se o mundo poderia continuar a suportar o crescimento da população humana conforme o ritmo actual de aumento e sugeriu a interrupção ou a

redução como meios de controlo do crescimento dos seres humanos no planeta. A Conferência do Cairo não foi, de fato, uma conferência religiosa, mas os participantes não eram, certamente, todos ateus. Entretanto, as suas preocupações e discussões não contaram muito com Deus nem com o “Seu cuidado providente à criação, obra das Suas mãos”, disse. Assim, defende D. Peter Turkson, ainda que os avanços da ciência e da técnica sejam bons exercícios desta vocação do homem, que “ajudaram a melhorar a qualidade da vida humana e a diminuir as ameaças à forma e qualidade da existência humana”, este “não pode pretender substituir ou tornar redundante o cuidado providente de Deus para sua criação”. **Fátima repete o convite de Jesus à conversão** Participaram na Peregrinação Aniversária de Setembro 42 grupos de peregrinos de doze países. Nos momentos iniciais desta peregrinação, ao final da tarde de 12 de Setembro, na Capelinha das Aparições, D. Peter Turkson lembrou Fátima “como lugar de graça: um lugar de testemunho especial, através da Virgem Maria que é figura da oferta contínua da salvação de Deus e do seu apelo implacável à Humanidade para se arrepender e aceitar a graça da redenção de Cristo”. Na mesma mensagem de saudação aos peregrinos, D. Peter Turkson lembrou ainda que “segundo o testemunho da mensagem da Virgem Maria ao povo de Fátima através dos pastorinhos e ao resto do mundo, a experiência principal de todos os peregrinos de Fátima é a conversão e o compromisso de uma vida de penitência. Nesse sentido, Fátima repete o convite de Jesus à conversão com a qual iniciou o seu ministério: *O Reino dos céus está próximo. Arrependei-vos e acreditai na Boa Notícia*”.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-aniversaria-setembro